

N. CLASS. M796.334807
CUTTER R 696 C
ANO/EDIÇÃO 2015

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG

EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

ALEXIS ALEIXO DOMINGUES RODRIGUES

**COMPARATIVO DA VIVÊNCIA DO FUTSAL DENTRO E FORA DO
CONTEXTO ESCOLAR, COM ESTUDANTES DAS SERIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Varginha – MG

2015

Grupo Educacional UNIS

ALEXIS ALEIXO DOMINGUES RODRIGUES

**COMPARATIVO DA VIVÊNCIA DO FUTSAL DENTRO E FORA DO
CONTEXTO ESCOLAR, COM ESTUDANTES DAS SERIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física, sob orientação da Prof. Esp. Silvana Diniz Gomes.

**Varginha - MG
2015**

ALEXIS ALEIXO DOMINGUES RODRIGUES

**COMPARATIVO DA VIVENCIA DO FUTSAL DENTRO E FORA DO
CONTEXTO ESCOLAR, COM ESTUDANTES DAS SERIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em 17/12/2015

Prof. Esp. Silvana Diniz Gomes

Prof. Dr. Erondina Barbosa

Prof. Ms. Wagner Vinhas

OBS.:

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a minha família pela fê e confiança demonstrada. Aos meus amigos pelo apoio incondicional. Aos professores pelo simples fato de estarem dispostos a ensinar. A minha orientadora pela paciência demonstrada no decorrer do trabalho. Enfim a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de ser percorrido

AGRADECIMENTOS

Durante estes três últimos anos muitas pessoas participaram da minha vida. Algumas já de longas datas, outras mais recentemente. Dentre estas pessoas algumas se tornaram muito especiais, cada uma ao seu modo, seja academicamente ou pessoalmente; e seria difícil não mencioná-las. À minha orientadora Esp. Silvana Diniz Gomes que dedicou muito do seu tempo me orientando, embora tivesse outros interesses a resolver. Obrigada pelos ensinamentos, atenção, amizade e dedicação ao longo deste período. À Prof. MS. Flavia Alves, meu co-orientador que além de ser o responsável pelos meus conhecimentos de Educação física Adaptada e atividades aquáticas se dedicou muito a este trabalho. Obrigada pela confiança, amizade e dedicação. A todos os meus professores que são os maiores responsáveis por eu estar concluindo esta etapa da minha vida, compartilhando a cada dia os seus conhecimentos conosco. Aos meus colegas de turma que, além de se tornarem amigos me ensinaram a conviver com pessoas diferentes a mim. Aos meus pais Carlos e Telma, acreditando em mim, financiaram esta minha etapa. Aos meus familiares por me ajudarem, direta ou indiretamente, nesta minha etapa. Aos colegas de turma, pela ajuda na triagem e pelos momentos de gargalhadas. A meu grande amigo Maicon Guedes, colega de laboratório, estágio, trabalhos e de todas as horas. Você estará sempre no meu coração. À minha amiga e professora da rede pública de varginha, Fernanda Cesar e a Nilma de três pontas que também se tornaram muito especiais para mim. Nunca me esquecerei de vocês. Obrigada a todos vocês por participarem desta minha etapa, pois direta, ou indiretamente me fizeram crescer, tanto pessoalmente como profissionalmente. Valeu!

EPÍGRAFE

Verdades da Profissão de Professor: Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho.

A data é um convite para que todos, pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem “águias” e não apenas “galinhas”. Pois, se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda (PAULO FREIRE).

RESUMO

O tema do presente trabalho, o comparativo da vivência do futsal dentro e fora do contexto escolar, nas séries finais do ensino fundamental II 8º e 9º ano, apresenta objetivos bem claros: Verificar as diferenças da prática do futsal dentro e fora do contexto escolar e apresentar um trabalho que possa conscientizar as escolas sobre as atividades extracurriculares, promovendo o futsal como possibilidade de atividade extracurricular e ainda valorizar o professor de Educação Física na escola. Pensando nestes aspectos, encontrou-se que a presença do professor de Educação Física pode melhorar a prática do futsal. Trabalhou-se com a hipótese de que o futsal é mais eficiente dentro do contexto escolar, principalmente pela presença do professor de Educação Física. Percebeu-se, através dos autores pesquisados, que essa prática pode ocorrer tanto dentro quanto fora do contexto escolar, mas que nas aulas de Educação Física a atividade é mais bem orientada e produz um resultado mais satisfatório. Sugere-se nova pesquisa acerca do assunto, com maior esclarecimento por parte dos participantes a fim de se buscar um resultado mais fidedigno.

Palavra chave: Futsal, Ensino Fundamenta II, professor, atividades extracurricular.

Abstract

The theme of this study, the comparison of the futsal experiences inside and outside the school context, in late elementary school series 2, has clear goals: To assess the difference of the futsal practice in and outside of school. It also sought to present a paper that can educate schools about extracurricular activities, promoting futsal as a possibility for extracurricular activities and still value the physical education teacher at school. Thinking in these respects, it was found that the presence of a physical education teacher can enhance the practice of futsal. He worked with the hypothesis that futsal is more efficient within the school context, especially by the presence of a physical education teacher. It was noticed by the surveyed authors, this practice can occur both inside and outside of school, but in Physical Education activity is more focused and produces a more satisfactory result. It is suggested new research on the subject, with further clarification from participants in order to get a more reliable result.

Keywords: *Futsal, 2 Elementary school, teacher, extracurricular activities*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – pratica do futsal fora da escola.....	16
Gráfico 02 – Local onde se prática futsal fora da escola.....	17
Gráfico 03 – Dificuldades do futsal em quadra pública.....	17
Gráfico 04 - Dificuldades do futsal em quadra privada.....	18
Gráfico 05 – Utilização de regras.....	18
Gráfico 06 - Ocorrências fora da escola.	19
Gráfico 07 – Possibilidade de participação em escolinha de futsal.....	19
Gráfico 08 – Frequência da pratica do futsal nas aulas de Educação física.....	20
Gráfico 09 – Existência de quadra poliesportiva na escola.....	20
Gráfico 10 – Existência de material.....	20
Gráfico 11 – Trabalho com regras.....	21
Gráfico 12 – Atividades extracurriculares relacionadas ao futsal.....	21
Gráfico 13 – Dificuldades da escola.....	22
Gráfico 14 – jogos internos.....	22
Gráfico 15 – Montagem de times.....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 A PRÁTICA DO FUTSAL	12
2.1 Futsal no ambiente escolar	12
2.2 Ciclo do futsal na escola.....	13
2.3 Futsal e o jogo.....	14
2.4 Futsal nas ruas.....	15
3 MATERIAL E MÉTODO.....	15
3.1 Instrumento de pesquisa.....	16
3.2 Procedimento de coletas de dados.....	16
4 RESULTADOS.....	16
5 DISCUSSÃO.....	23
6 CONCLUSÃO.....	25
7 REFERÊNCIAS.....	26
ANEXO 1 - Questionário	29

1 INTRODUÇÃO

Ao se deparar com a ação investigatória no processo de formação em nível de graduação, ocorreu um estímulo para o aprofundamento dos conhecimentos em Educação Física, mais precisamente sobre o futsal. Ele é muito praticado no Brasil, fazendo parte de uma das principais atividades esportivas das aulas de Educação Física nas escolas de todo país. Visando o tempo ocioso que os alunos das séries finais do Ensino Fundamental II, 8º e 9º anos, possuem, pode-se pensar na prática do futsal em forma de escolinha, ou seja, adequar a escola às atividades extracurriculares para esses alunos.

Nessa pesquisa apresenta-se a vivência do futsal dentro e fora do contexto escolar através de um questionário que foi aplicado em uma escola da rede pública municipal de Varginha, a Escola Municipal Jose Augusto de Paiva. Sendo assim o presente trabalho tem como objetivos verificar as diferenças da prática do futsal dentro e fora do contexto escolar, apresentar um trabalho que possa conscientizar as escolas sobre as atividades extracurriculares, promovendo o futsal como possibilidade de atividade extracurricular e ainda valorizar o professor de educação física na escola. Assim mostra-se a fundamental importância desse esporte e incentiva novos estudos para solução de problemas apresentados, valorizando, dessa forma, o trabalho do futsal nas aulas de educação física, sejam eles dentro ou fora da escola.

Atualmente tem se observado uma falta de segurança e de critérios na aplicação do futsal fora do ambiente escolar, praticado pelos alunos das series finais do ensino fundamental. A precariedade das quadras abandonadas e a falta de capital entre os alunos da rede pública é que proporciona a decadência da pratica do futsal fora do contexto escolar. Pensando nestes aspectos, a presença do professor de Educação Física pode melhorar a pratica do futsal.

Diferenciar a vivência do futsal dentro e fora do contexto escolar para os alunos das series finais do ensino fundamental, pode ser de fundamental importância para a escola repensar em atividades curriculares e extracurriculares. Observam-se duas realidades muito diferentes: na escola se tem a presença do professor no cotidiano do aluno, trabalhando com regras, fundamentos e coletivos, permitindo assim o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e social dentro do espaço físico que a escola tem a oferecer para prática do futsal. Por outro lado, fora do contexto escolar,

temos um futsal que é vivenciado através de quadras privadas (onde, muitas vezes se deve pagar pra jogar), publicas de bairros ou até mesmo o futebol de rua. E esse trabalho discute essa situação.

2 A PRÁTICA DO FUTSAL

2.1 Futsal no ambiente escolar

A Educação Física é uma disciplina permeada de pensadores e professores preocupados com a melhoria do seu tratamento pedagógico no contexto escolar. Os procedimentos utilizados são os mais diversificados e todos complementares, pois a escola atende a sociedade, e atender a sociedade é lidar com contextos socioculturais expressivos, além das características físicas e desenvolvimentistas que cada aluno apresenta. A idéia básica é que o professor, ao ensinar futsal na escola, deve ter conhecimentos sobre os procedimentos de ensino e escolher os mais adequados para a realidade de sua escola e de cada turma que trabalha. Neste sentido, buscam-se alguns procedimentos de ensino que possam nortear o ensino do futsal na escola (LOPES, 2004).

O Esporte deve ser trabalhando nas escolas em forma de conteúdo, ou seja, de forma que trabalhe com regras, conceitos, habilidades cognitivas e não somente com a parte técnica do jogo, buscando apenas o rendimento. De acordo com Gozales, 2005, o esporte deve ser trabalhando de uma forma bem mais abrangente do que vem sendo trabalhado atualmente nas escolas. (GONZALEZ, 2004/2005 apud BARBIAN, 2011).

O ensinamento do futsal não deve ser feito apenas com o intuito de ensinar a técnica. Ele deve ser capaz de trabalhar diversos aspectos que serão de extrema importância para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, podendo desenvolver habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas, sociais. As atividades físico-desportivas “futsal” entendidas como atividades naturais de movimento, jogo e confraternização são elementos básicos para a educação das pessoas e possuem funções altamente pedagógicas que podem incidir desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano (BASEGGIO, 2011).

Muitos dos estímulos que as crianças recebem vêm através do meio em que elas vivem. Dessa forma, o futsal deve ser praticado tanto de uma maneira performática quanto de uma maneira lúdica, como é geralmente abordado na escola, permitindo às

crianças uma maior vivência dos movimentos corporais. (GONÇALVES, 2013 apud CONEGLIAN e SILVA, 2013)

2.2 Ciclo do futsal na escola

O ensino fundamental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), é dividido em ciclos, sendo a 1ª e 2ª ano constituintes do 1º ciclo, 3ª e 4ª ano do 2º ciclo, 5ª e 6ª ano do 3º ciclo e, 7ª e 8ª ano do 4º ciclo. Para o ensino fundamental, os conteúdos do futsal para a educação física escolar serão de modo geral: domínio do corpo, habilidades básicas, manipulação de bola, passe, recepção, drible, finalização, habilidades específicas do futsal – domínio, controle, condução, chute, cabeceio, passe, drible, finta, marcação, antecipação, proteção de bola e habilidades do goleiro e sistemas (PCN,1998)

O Futsal, como todos os outros esportes, é ensinado nas escolas pelo professor de Educação Física, dentre as outras modalidades. Apesar de geralmente constar no planejamento todo um trabalho de iniciação desportiva, que aparentemente dá ao aluno o conhecimento necessário da modalidade, o que vemos na prática, mesmo, é somente o jogo, e muitas vezes sem noções básicas de regras e posicionamento, sem se tomar base metodológica nenhuma, visando, apenas, “o tempo passar mais rápido” ou ser usado como “tapa buracos” para situações diversas do Ensino Fundamental. Os professores encontram maiores dificuldades quanto ao material disponível pela escola para trabalhar sua prática pedagógica quando comparados aos demais indicativos selecionados para esta pesquisa (estrutura física, número de alunos, falta de vontade, dentre outros). Mesmo assim, se os profissionais tiverem boa vontade, organização e noção de matéria em questão, conseguirão dar noções básicas dessa modalidade que é a preferida dos meninos (e já está crescendo muito rapidamente entre as meninas), dentro do seu planejamento, executando um trabalho psicomotor amplo, não-enjoativo e não-repetitivo, diversificado e planejado, tomando como base bons trabalhos sobre a modalidade que existe no mercado. Pesquisar para desenvolver seu trabalho é essencial para qualquer professor em qualquer modalidade além do futsal. (LOPES, 2004).

O professor de Educação Física possui a função de fazer com que tanto os meninos quanto as meninas aprendam o futsal/futebol na escola, pois só assim, jogando e oportunizando a vivência motora desde cedo, para ambos os gêneros, é que poderá diminuir-se com o preconceito de que mulher não pode jogar futsal/futebol, pois dessa

forma meninos e meninas já estarão habituados com a idéia de que ambos os gêneros podem praticar esse esporte, minimizando preconceitos. (LOPES, 2004)

De acordo com BRANDÃO, (2004) apud BARBIAN, (2011), o papel fundamental do profissional de Educação Física, enquanto prática pedagógica é inserir em suas metodologias a participação da mulher de forma natural, buscando a capacitação de forma que a mesma tenha liberdade e aceitação de se colocar de maneira igual no processo educativo.

A afirmação feminina nesse espaço eminentemente masculino ainda é recente, porém houve uma rápida e impressionante expansão desse esporte entre as mulheres, mundialmente registrada a partir da década de 1980. (FRANZINI, 2005 apud OLIVEIRA, 2008).

2.3 Futsal e o jogo

Essa modalidade amplamente praticada, é bastante apreciada e como principal facilitador do ensino do futsal, destacamos a importância do *jogo* no processo de formação do aluno, como é defendido por (KAWASHIMA, 2008).

O jogo é o procedimento pedagógico mais utilizado na escola porque necessita de poucos materiais, que, como já se sabe é escasso nas escolas. Através do jogo, a sociedade se desenvolve, o aluno é motivado a aprender, as habilidades são aperfeiçoadas, desenvolve-se a criatividade, a cognição e os praticantes aprendem a resolver problemas e a tomar decisões. Além disso, pode estimular a inclusão e o desenvolvimento das inteligências múltiplas, entre outros (KAWASHIMA, 2008).

Segundo Gallahue 2008 apud Almeida, 2009, a criança através do jogo trabalha o imaginário, joga como se tal coisa fosse o que não é, como se estivesse em tal sitio onde não está, como se visse tal paisagem que não vê. As coisas no jogo não são o que são, mas como se fossem outra coisa. E as outras crianças que entram no jogo não são o que são, mas como se fossem outras crianças, incorporando personagens. A linguagem do jogo é a do modo condicional: isto seria uma casa, tu serias a cozinheira, eu seria a mãe e, um pouco depois, todas aquelas coisas já o são. Na sua imaginação, a criança forjou uma nova realidade.

Para Almeida 2003 apud Silva, 2011, o jogo é uma ferramenta didática importante porque promove a aprendizagem, disciplina o trabalho do aluno e incutir-lhe comportamentos básicos, necessários à formação de sua personalidade.

2.4 Futsal nas ruas

Atualmente, devido ao crescimento das cidades e insegurança, as calçadas e ruas estão deixando de ser um local de divertimento infantil. Com isso, as brincadeiras e jogos populares estão sendo substituídas pelo computador, televisão e jogos eletrônicos (FUTSAL TOTAL,2014)

Com Sinais claros de abandono, uma quadra de esportes no bairro Centenário, em Varginha (MG), tem se transformado em ponto de consumo de drogas. Mato alto e alambrados enferrujados são alguns dos **problemas** que os moradores encontram na quadra. Com isso, alunos de uma escola vizinha estão com as aulas de Educação Física prejudicada por falta de condições do uso da quadra. Em uma entrevista ao portal G1 em 2014 sobre a quadra perto da escola, algumas opiniões foram anotadas, dentre elas a do aluno J.L.C. que é relatada aqui para ilustrar a pesquisa. Segundo ele, “É bem difícil jogar futebol aqui, porque não tem tela, ai sempre a bola cai lá fora, a gente tem que correr e é perigoso por causa desse mato alto. Além disso, ainda tem sempre um monte de cascos de vidro, é perigoso a gente correr pro outro gol e cortar o pé”. Na mesma reportagem, a professora de educação física, Vanda Batistão, demonstra sua preocupação: "A minha grande preocupação é com a integridade física dos alunos, devido à sujeira, litros de vidro jogados na quadra. Precisaria de uma reforma geral na quadra para que tenha condições de os alunos e os moradores a usarem" (G1 SUL DE MINAS, 2014).

3 MATERIAL E MÉTODO

Nessa pesquisa bibliográfica foi utilizado o método hipotético dedutivo, de caráter monográfico, tendo como materiais, livros, sites, artigos científicos e revistas da área. Foi realizada também uma pesquisa de campo com aplicação de questionários que serão analisados de forma qualitativa.

Fizeram parte dessa pesquisa estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Augusto de Paiva, em Varginha, MG.

O questionário foi aplicado nas aulas de Educação Física, de forma assistida.

3.1 Instrumentos de Pesquisa

Análise de documentos da literatura, artigos de científicos e bibliografias referentes ao tema e aplicação do questionário validado por mestres do Centro Universitário do Sul de Minas.

3.2 Procedimentos de Coletas de Dado

O projeto foi encaminhado ao Comitê de ética e Pesquisa (CEP CAAE 47586715.9.0000.5111) para sua aprovação e devidamente aprovado. Para aplicação do questionário foi entregue aos responsáveis pelos alunos um termo de consentimento esclarecido, e o questionário foi respondido por 20 alunos na própria escola, no período da aula de educação física, com acompanhamento do pesquisador responsável. A população estudada foi a dos estudantes de 8º e 9º anos da Escola Municipal José Augusto de Paiva e a amostra foi a de 20 alunos.

4 RESULTADOS

O questionário foi composto por 7 perguntas sobre a prática do futsal fora do contexto escolar. A primeira pergunta foi: Você acostuma a praticar futsal fora da escola?

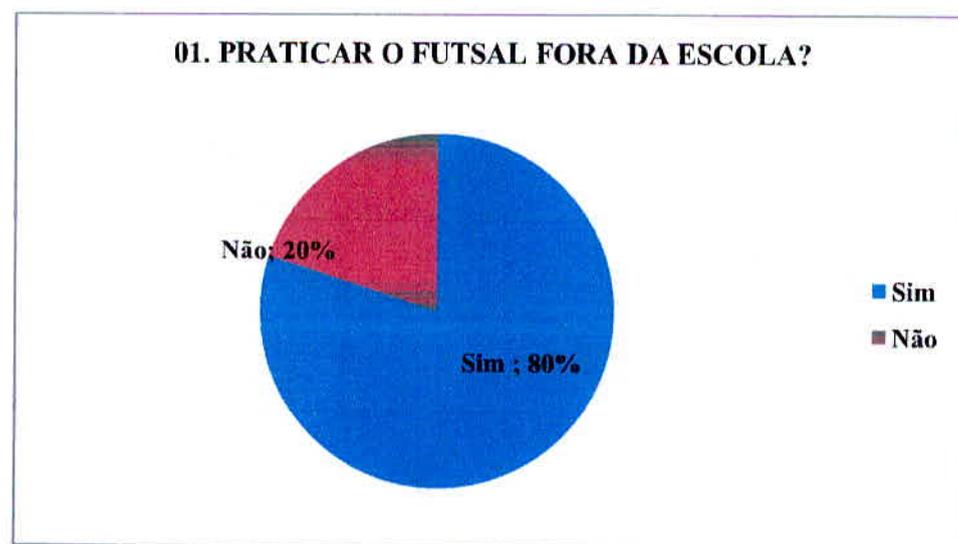


Gráfico 1 - Prática do futsal fora da escola.

Segunda questão: Onde você realiza essa prática? Obs: poderia ser respondida mais de uma alternativa.

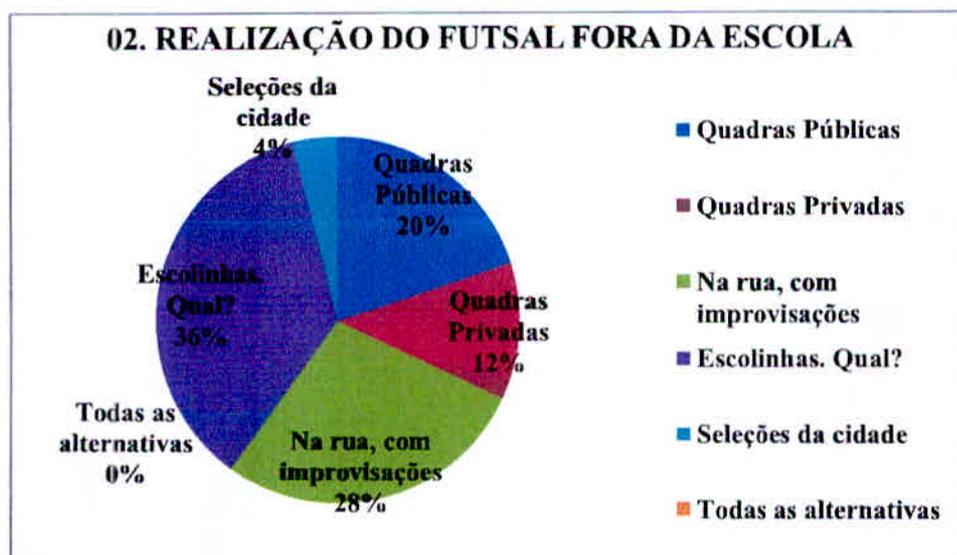


Gráfico 2 – Local onde pratica futsal fora da escola.

Terceira questão: Quais são as dificuldades de se praticar o futsal em quadra pública?

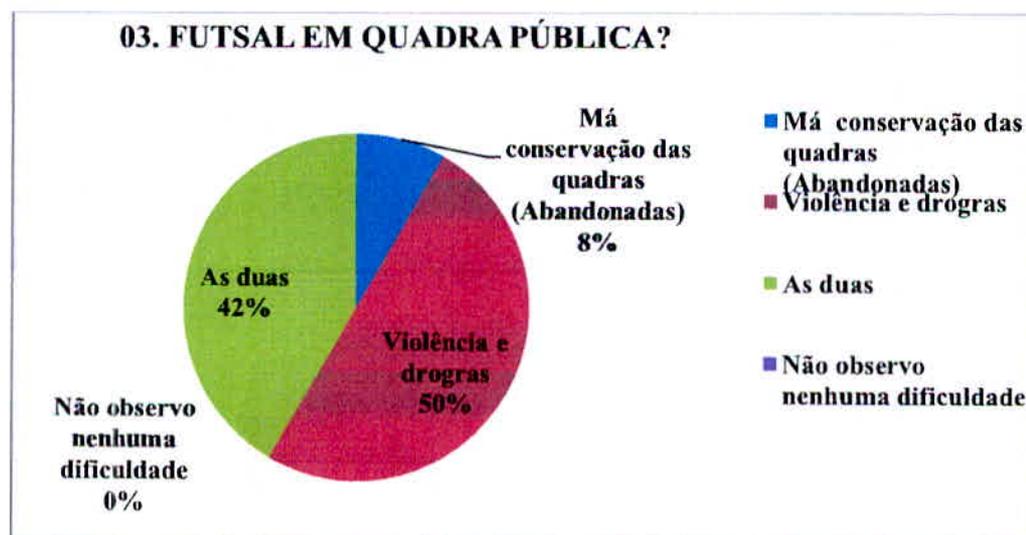


Gráfico 3- Dificuldades no futsal em quadra pública

Quarta questão: Quais são as dificuldades de se praticar o futsal em quadras privadas?

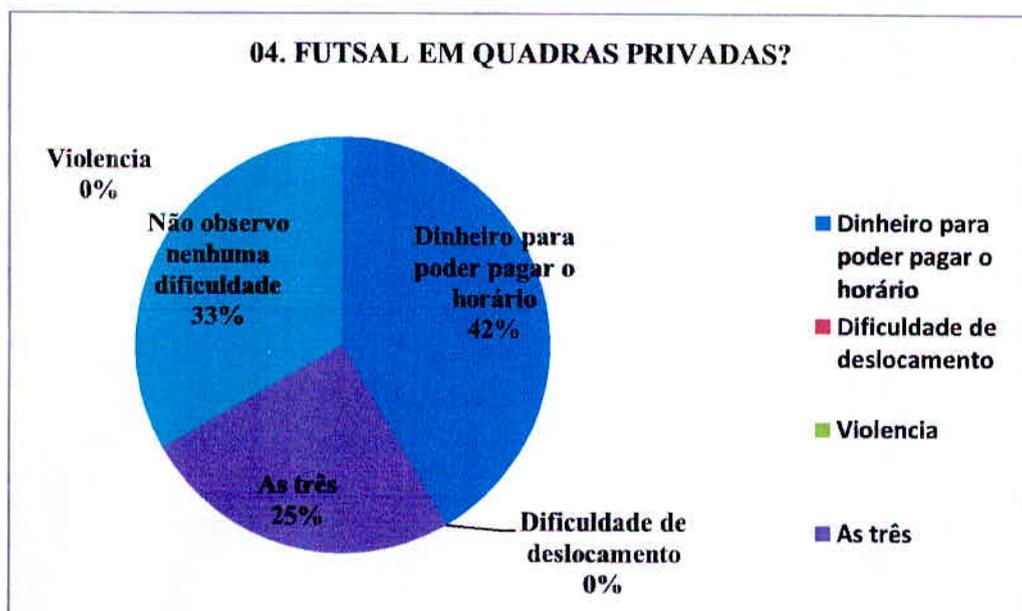


Gráfico 4- Dificuldades na prática do futsal em quadra privada

Quinta questão: Durante a prática do futsal seja na quadra pública ou privada, vocês utilizam as regras oficiais?



Gráfico 5- Utilização de regras

Sexta questão: O futsal praticado fora da escola apresenta, em sua opinião, algumas das ocorrências abaixo?

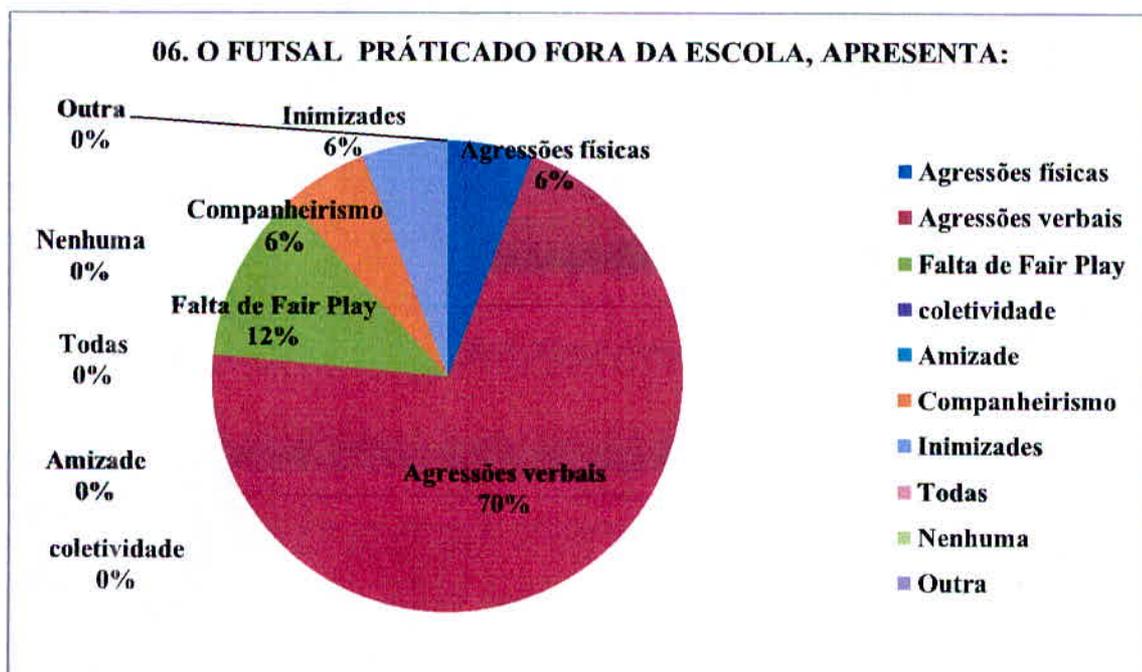


Gráfico 6- Ocorrências fora da escola

Sétima questão: Se a partir deste momento a escola começa-se a desenvolver a atividade extracurricular voltada ao futsal em forma de escolinha, você participaria?

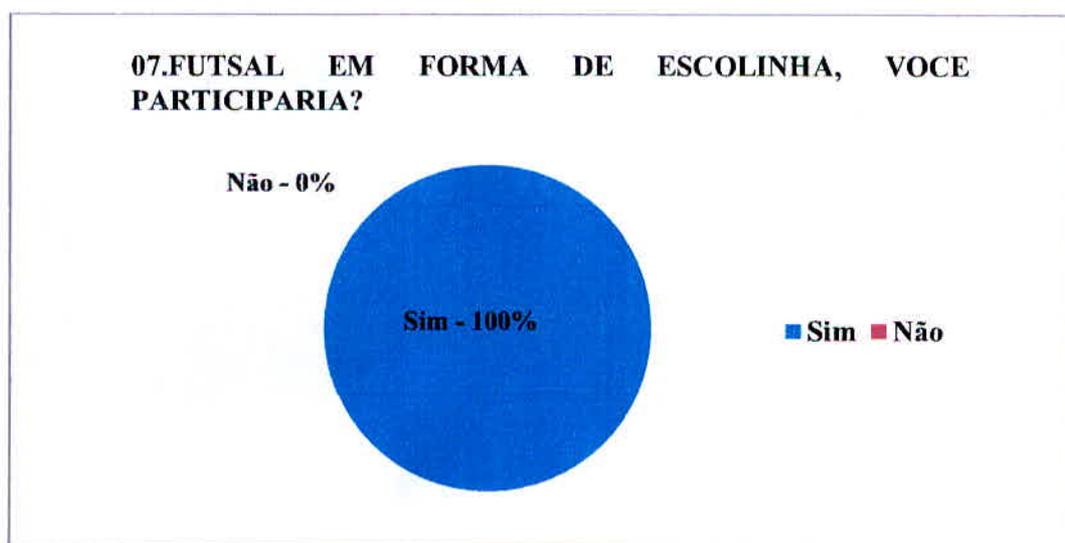


Gráfico 7 - Possibilidade de participação em escolinha de futsal

8 perguntas se referiram diretamente à prática do futsal dentro das aulas de educação física ou no contexto escolar. A primeira delas foi qual a frequência da prática do futsal nas suas aulas de Educação Física?

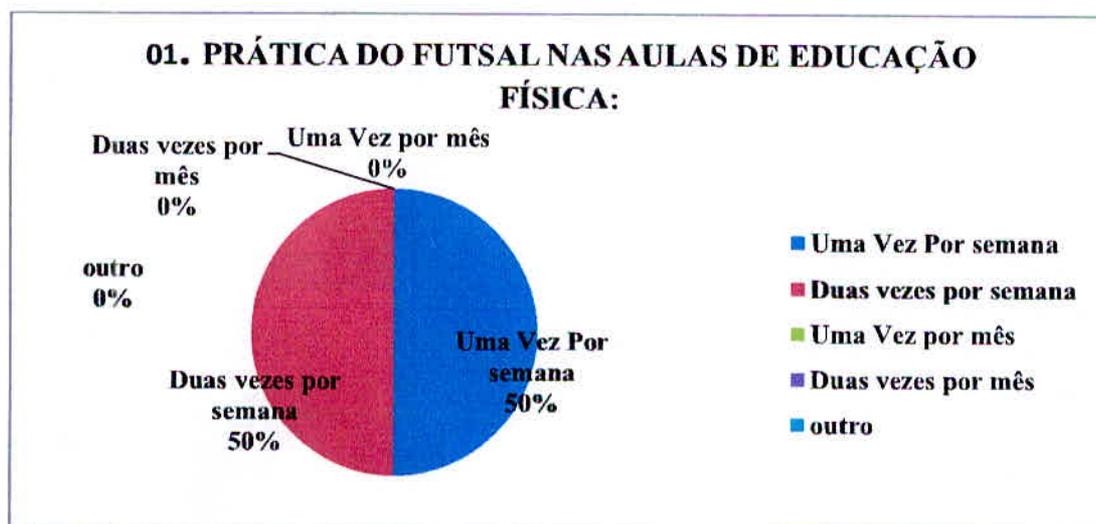


Gráfico 8 - Frequência da prática de futsal nas aulas de Educação Física

A segunda questão foi: A escola possui ginásio poliesportivo ou quadra poliesportiva para a prática do futsal?



Gráfico 9 - Existência de quadra poliesportiva na escola.

A terceira questão: A escola oferece material necessário (bolas, cones, bambolês) para a prática do futsal?



Gráfico 10 - Existência de material

A Quarta questão: O Professor trabalha com as regras (futsal) na prática durante as aulas de Educação Física?



Gráfico 11 - Trabalho com regras

Quinta questão: Na escola existem atividades extracurriculares voltadas para o futsal ?

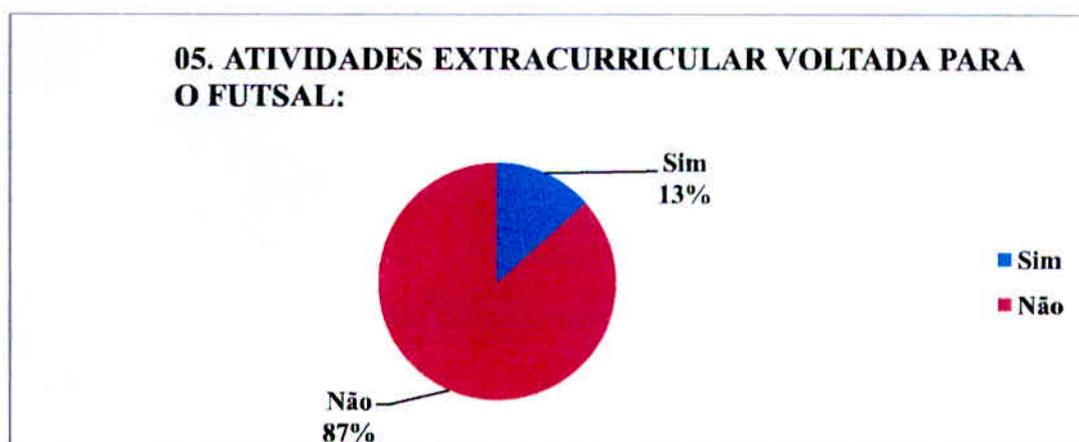


Gráfico 12 - Atividades extracurriculares relacionadas ao futsal

Sexta questão: O que você pensa que seriam as dificuldades da escola de apresentar o futsal como atividade extracurricular?

06. DIFICULDADES DA ESCOLA EM APRESENTAR O FUTSAL COMO ATIVIDADE EXTRACURRICULAR?

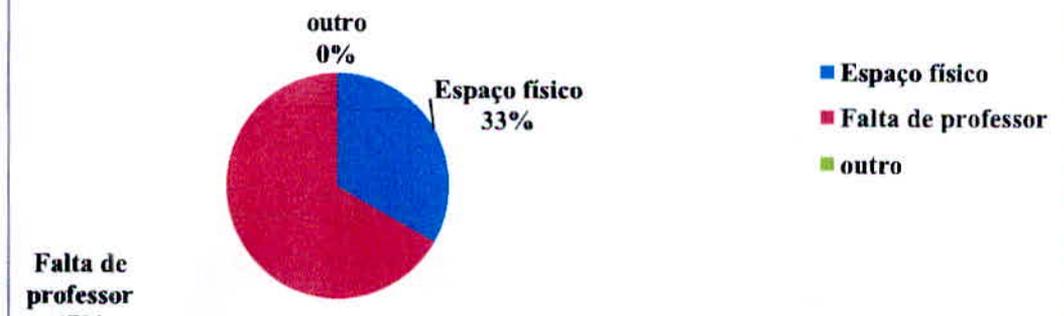


Gráfico 13- Dificuldades da escola

Perguntou-se se a escola realiza jogos internos, utilizando o FUTSAL?

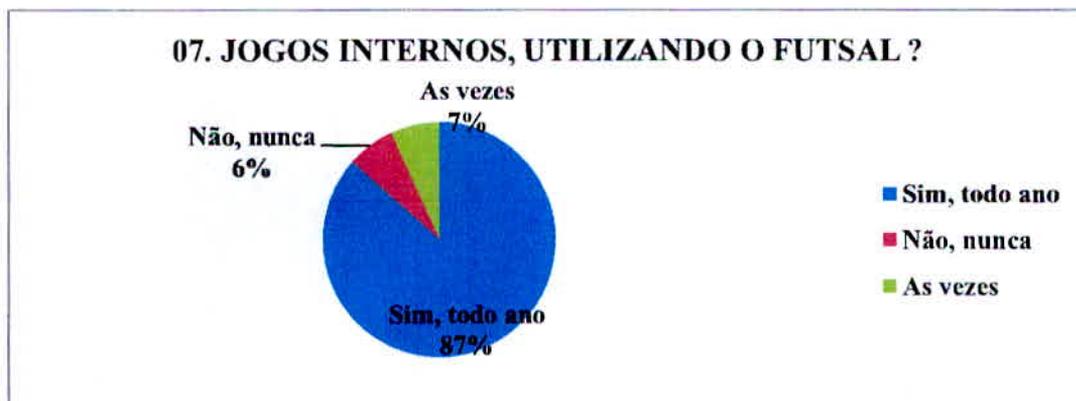


Gráfico 14 - Realização de jogos internos

A última pergunta foi o professor de Educação Física, costuma montar times de FUTSAL para os jogos escolares da cidade?



Gráfico 15 - Montagem de times

5 DISCUSSÃO

Foram distribuídos os termos de compromisso, porém um número muito pequeno foi devidamente assinado e devolvido, ocasionando uma perda amostral muito grande. Observou-se também que, mesmo os questionários tendo sido aplicados na presença do pesquisador e do professor de Educação Física, com esclarecimento sobre dúvidas que ocorreram nas questões, houve divergência nas respostas, o que dificultou a análise dos dados. mesmo assim, apresenta-se abaixo a discussão acerca dos resultados obtidos.



Gráfico 5 – fora do contexto escolar – Utilização de regras;



Gráfico 6 – Contexto escolar – Utilização de regras.

Observa-se que 67% dos alunos responderam no questionário que só utilizam as regras oficiais do futsal às vezes; e 33% dos alunos responderam que utilizam sempre

as regras oficiais do futsal. No entanto, dentro do contexto escolar, 47% dos alunos responderam que só utilizam as regras do futsal durante as aulas de educação física como trabalho do professor às vezes; 53% dos alunos responderam que o professor sempre utiliza as regras do futsal durante seu trabalho, ou seja, nas aulas. Isso vai ao encontro da pesquisa bibliográfica, destacando-se Gonzales (2005), quando diz que o esporte deve ser trabalhando nas escolas em forma de conteúdo, ou seja, de forma que trabalhe com regras, conceitos, habilidades cognitivas e não somente com a parte técnica do jogo, buscando apenas o rendimento.

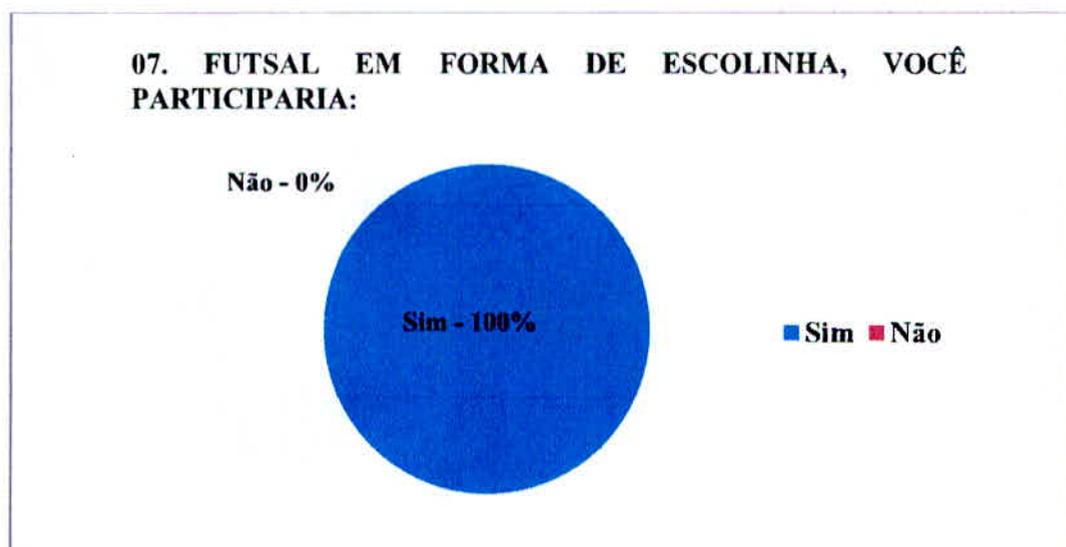


Gráfico 7 - Possibilidade de participação em escolinha de futsal

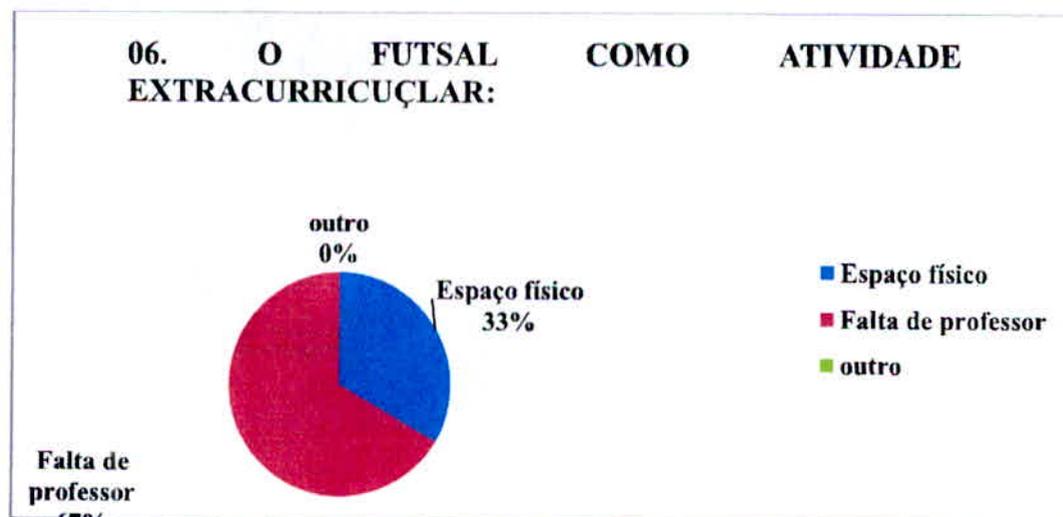


Gráfico 13 - Contexto escolar - Dificuldades da escola.

100% dos alunos responderam no questionário que se a escola apresenta-se a modalidade do futsal como atividade extracurricular, todos eles participariam. Em relação á outra pergunta 67% dos alunos responderam que a maior dificuldade da escola em apresentar o futsal como atividade extracurricular é pela falta de professor. Já 33% dos alunos responderam que esse motivo é pelo fato de não ter espaço físico. percebe-se que isso não é coerente, pois a escola possui um ginásio poliesportivo.

Através desses dois resultados podemos dizer que segundo DUARTE, (2013), visando o tempo ocioso que os alunos das series finais do Ensino Fundamental 2, 8º e 9º anos, possuem, pode se pensar na prática do futsal em forma de escolinha, ou seja, adequar a escola a atividade extracurricular para esses alunos, respeitando a individualidade biológica e o desenvolvimento de cada um dentro desse esporte, utilizando a modalidade como meio de socialização, inteiração e educação, desenvolvimento de habilidades físicas, motoras, técnicas e táticas da prática do futsal.

6 CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades encontradas na realização e análise dessa pesquisa, pode-se concluir que o futsal praticado dentro do ambiente escolar pode ser apresentado como uma possibilidade de valorização desse conteúdo nas aulas de Educação Física. Percebeu-se, através dos autores pesquisados, que essa prática pode ocorrer tanto dentro quanto fora do contexto escolar, mas que nas aulas de Educação Física a atividade é mais bem orientada e produz um resultado mais satisfatório.

Sugere-se nova pesquisa acerca do assunto, com maior esclarecimento por parte dos participantes a fim de se buscar um resultado mais fidedigno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cássia S.: LIMA, Tamiris.: MENDONÇA, Paulo M.: **A Importância dos Jogos para o Desenvolvimento Psicológico da Criança**. Faculdade integrada do Ceara. SOCIEDADE E CULTURA, 26 de Janeiro de 2009. Disponível em << <http://www.wcbartigos.com/artigos/a-importancia-dos-jogos-para-o-desenvolvimento-psicologico-da-crianca/13771/>>> Acesso em 19/05/2015.

BARBIAN Hilário: **A Dimensão do futsal/futebol feminino entre as adolescentes de Santo Ângelo - RS**. Disponível em <<<http://www.ijui.com/artigos/22412-a-dimensao-do-futsal-futebol-feminino-entre-as-adolescentes-de-santo-angelo-rs.html>>> Acesso em 03/04/2015

BASEGGIO, T.S. **Oficinas sócio-educativas de futsal como ações complementares no processo educacional**. Editora: Ebookbrowse, 2011.

CABRAL Felipe s.: **Futsal para Crianças: Jogos de Rua Adaptados para o Futsal**. FUTSAL TOTAL, 2014. Disponível em << <http://www.futsaltotal.com.br/loja/180>>> Acesso em 07/03/2015

CANESTRARO Juliana de F., ZULAI Luiz C., KOGUT Maria C.: **Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar**. Anais Educere, p. 123287, 2008. Disponível em <<http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/872_401.pdf>> Acesso em 07/04/2015

CONEGLIAN Juliana C., SILVA Eduardo R.: **A importância da prática do futsal na Educação Física escolar**. EF Desportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, Ano 18, nº 181, Junho de 2013. Disponível em <<<http://www.efdesportes.com/efd181/a-pratica-do-futsal-na-educacao-fisica-escolar.htm>>> Acesso em 01/04/2015

DUARTE, Orlando: **Futsal: História, regras do futsal, prática do esporte, informações sobre o esporte, bola, quadra, equipes**. Disponível em <<<http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/futsal.htm>>> Acesso em 26/03/2015

ESCOLA DO FUTEBOL OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE: Escolinhas de Futebol: Criando atletas e Formando Cidadãos. 2014, Disponível em <<<http://www.spfcbutanta.com/sitenovo/noticias.Php?Id=45#.VQltC9LF-QA>>> Acesso em 12/03/2015.

GID Patrícia, DAL-CÓL Alessandra D., ALMEIDA Camila M. de: **Futsal na escola: para além das linhas da quadra**. Anais Educere, p. 3124, 2009. Disponível em <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3162_1379.pdf>> Acesso em 07/04/2015

GONÇALVES Andre L., SILVA Eduardo R.: **O ensino de futsal na Educação Física escolar: a psicomotricidade como instrumento pedagógico**. EF Desportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, Ano 18, nº 187 Dezembro 2013. Disponível em <<<http://www.efdesportes.com/efd187/o-ensino-de-futsal-na-educacao-fisica-escolar.htm>>> Acesso em 09/04/2015

G1 SUL DE MINAS: **Sujeira e mato em quadra esportiva prejudicam alunos de Varginha, MG**. Disponível em <<<http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2014/01/sujeira-e-mato-em-quadra-esportiva-prejudicam-alunos-de-varginha-mg.html>>>. Acesso em 13/05/2015.

KAWASHIMA Larissa B., BRANCO Maíra de F: **A Pedagogia do futsal no contexto educacional da escola**. EF Desportes. Com, Revista Digital, Buenos Aires, ano 13, nº 119, abril 2008. Disponível em <<<http://www.efdesportes.com/efd119/a-pedagogia-do-futsal.htm>>> Acesso em 03/04/2015

KAWASHIMA, Ryuta. **Train Your Brain (podes treinar o seu cérebro)** Editora Penguin Books UK, 2008

LOPES, Alexandre: **Futsal metodologia e didática na aprendizagem**. Editoras Phorte, 2004.

OLIVEIRA Caroline S.: **Mulheres em quadra: o futsal feminino fora do armário**. UFMS-Campo Grande, 2008. Disponível em

<<file:///C:/Users/User/Downloads/BoletimEF.org_Mulheres-em-quadra-o-futsal-feminino-fora-do-armario.pdf>> Acesso em 03/04/2015

PCN, **Brasil parâmetros curriculares nacionais**. MEC, 1998.

ROLIM Marcos: **Mais Educação, menos Violência Caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana**. Brasília: UNESCO, Fundação Vale, 2008. Disponível em

<<<http://unesdoc.unesco.org/images/0017/001785/178542por.pdf>>> Acesso em [23/03/2015](#)

SANTANA, Wilton Carlos de: **Futsal - Apontamentos Pedagógicos na Iniciação e na Especialização**. Editoras Autores Associados. 2004

SILVA, Tânia, C.: AMARAL, Carmen, L.: **Jogos e avaliação no processo Ensino-Aprendizagem: uma relação possível**. Universidade Cruzeiro do Sul, janeiro/junho de 2011. Disponível em

<<<http://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/viewFile/47/34>>>

Acesso em 22/05/2015.

ANEXO 1**Questionário**

Este questionário está sendo desenvolvido sob a orientação da Prof.^a Esp. Silvana Diniz Gomez, para ser aplicado em rede pública, na Escola Municipal José Augusto de Paiva. Esse questionário será apresentado como Tcc, para a banca.

TEMA: COMPARATIVO DA VIVÊNCIA DO FUTSAL DENTRO E FORA DO CONTEXTO ESCOLAR, COM ESTUDANTES DAS SERIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 2 (8º e 9ºano)

TÍTULO: FUTSAL

QUESTIONARIO

NOME: _____ **ANO:** _____ **SEXO:** _____ **CODIGO:** _____

01 Qual é a freqüência da prática do FUTSAL nas suas aulas de Educação Física?

- Uma vez por semana
- Duas vezes por semana
- Uma vez por mês
- Duas vezes por mês
- Outro _____

02 A Escola possui um ginásio poliesportivo ou quadra poliesportiva para a prática do FUTSAL?

- Sim
- Não, nada.

03 A escola oferece material necessário (BOLAS, CONES, BAMBOLES) para a prática do FUTSAL?

- Sim
- Não

Quantas _____

04 O Professor trabalha com as regras (FUTSAL) na prática durante as aulas de Educação Física?

- Sim, sempre.

- As vezes
- Não, Nunca

05 Na escola existem atividades extracurriculares voltadas para o FUTSAL?

- Sim
- Não

Qual? _____

06 Como aluno: O que você pensa que seriam as dificuldades da escola de apresentar o FUTSAL como atividade extracurricular?

- Espaço Físico
- Falta de Professor
- Outro _____

07 A Escola realiza jogos internos, utilizando o FUTSAL?

- Sim, todo ano
- Não, nunca
- As vezes

08 O Professor de Educação Física, costuma montar times de FUTSAL para os jogos escolares da cidade?

- Sim
- Não

(FORA DO CONTEXTO ESCOLAR)

01 Você costuma praticar o FUTSAL fora da escola?

- Sim (responda à questão seguinte)
- Não (ignore as demais opções)

02 Marque a(as) opção (ões) onde você realiza essa prática (Pode ser marcada mais de uma opção).

- Quadras Publicas

- Quadras Privadas
- Na Rua, Com Improvisações
- Escolinhas. Qual? _____
- Seleções da cidade
- Todas as Alternativas

03 Quais são as dificuldades de se praticar o FUTSAL em quadras publica?

- Má Conservação das quadras (Abandonadas)
- Violência e Drogas
- As Duas
- Não observo nenhuma dificuldade

04 Quais são as dificuldades de se praticar o FUTSAL em quadras privadas?

- Dinheiro para poder pagar o horário
- Dificuldade de deslocamento
- Violência
- As Três
- Não observo nenhuma dificuldade

05 Durante a prática do FUTSAL seja na quadra pública ou privada, vocês utilizam as regras oficiais?

- Sim, sempre
- Não, nunca
- As vezes

06 O FUTSAL praticado fora da escola, apresenta, em sua opinião, alguma das ocorrências abaixo?

- Agressões físicas
- Agressões verbais
- Falta de Fair Play
- Coletividade
- Amizade
- Companheirismo

- Inimizades
- Todas
- Nenhuma
- Outra _____

07 Se a partir deste momento a escola começa-se a desenvolver a atividade extracurricular voltada ao FUTSAL em forma de escolinha, você participaria?

- Sim
- Não